

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 09 DE ABRIL DE 2009 - NÚMERO TRINTA E UM:-----

Aos nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Mário Fernando Atracado Pereira, José Carlos Viegas Ferreirinha, Mário Manuel Pereira Peixinho e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pelo Senhor Vice - Presidente da Câmara, eram onze horas e trinta minutos.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número sessenta e cinco , datado de oito de Abril de dois mil e nove, que acusa um saldo disponível de trezentos e dez mil, trezentos e oitenta e sete euros e trinta e três cêntimos.-----

A acta da reunião de Câmara de dezasseis de Março do ano dois mil e nove foi aprovada por unanimidade.-----

A acta da reunião de Câmara de vinte e sete de Março do ano dois mil e nove foi aprovada por unanimidade.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Vereador Ferreirinha apresentou um Voto de Pesar à funcionária Ana Isabel Pisco Veríssimo, que faleceu no passado dia sete de Abril de 2009: "Pela dedicação e profissionalismo que sempre dedicou ao Município, durante os nove anos que conosco conviveu, pela forma carinhosa como tratou cada processo da sua área de actividade. A Câmara Municipal de Alpiarça reunida em 09-04-2009 vem expressar à família enlutada as sentidas condolências pela perda prematura do seu ente querido".-----

Deliberado por unanimidade concordar com o presente voto de pesar e envia-lo à família.-----

O Vereador Mário Pereira iniciou este período questionando acerca do funcionamento do futuro Centro Escolar, após construção do mesmo. Sabendo que o novo edifício não poderá comportar todas as crianças, o Vereador pretendia saber como se procederá à distribuição dos alunos pela nova escola e pela actual E.B. 1., caso a ideia seja manter esse edifício.-----

O Vereador levantou também a questão do relvado sintético do Estado Municipal, assunto que já tinha sido tratado em Reunião de Câmara. Nessa altura, o Vereador Ferreirinha tinha-se comprometido em solucionar o problema, mas até agora o relvado não sofreu nenhuma intervenção. O Vereador teme que se se deixar agravar a situação o relvado possa ficar inutilizável.-----

Ainda voltando à questão educação, o Vereador pretendia saber o ponto de situação no que toca à transferência de competências para a Autarquia, cujo protocolo ainda não foi apresentado em Reunião de Câmara.-----

No que toca ao Roteiro Turístico, recentemente publicado, o Vereador é da opinião que a sua existência faz todo o sentido, até para actualizar os anteriormente existentes. No entanto, não pode deixar de observar a desactualização de algumas fotos, principalmente no aspecto ambiental, em que as fotos não correspondem à actualidade, antes se reportam para um tempo em que efectivamente, por exemplo, a Vala tinha sido e estava limpa. Já relativamente aos aspectos lúdicos da Vila retratados no Roteiro, o Vereador é da opinião de que foram exagerados e não correspondem à realidade, o que pode provocar decepção nos visitantes que se sintam ludibriados pelo folheto. De resto, o Vereador considera que o Roteiro está bem conseguido.-----

O Vereador falou também das Águas do Ribatejo, empresa que fez aprovar os novos tarifários das taxas de consumo de água, cujos valores aprovados vieram confirmar, segundo o Vereador, o que a CDU sempre disse sobre os preços elevados cobrados em Alpiarça em relação às outras Autarquias, e que agora se reflecte num abaixamento da taxa, contra todas as previsões. O Vereador referiu também a criação de uma taxa social para ajudar as famílias necessitadas, o que vai também de encontro ao que a CDU tinha proposto nomeadamente em Assembleia Municipal. Tomou a palavra seguidamente o Vereador Mário Peixinho, alertando para o estado degradado da frontaria do edifício da Colectividade do Frade de Baixo.-----

Na ausência da Presidente da Câmara, o Vereador Ferreirinha tomou a palavra, dizendo que, apesar de muitas das perguntas não terem que ver directamente com os seus pelouros, iria tentar responder o melhor que conseguisse.-----

No que toca ao funcionamento das escolas após conclusão do Centro Escolar, o Vereador adiantou que a noção que tem é a de que a ideia inicial é manter a antiga escola, embora não utilizando os anexos, e melhorando significativamente o edifício, nomeadamente no piso superior onde, ao que consta, as salas têm dimensões reduzidas.-----

Já em relação ao relvado sintético, o Vereador informou que contactou a empresa que o forneceu e ficaram de passar a todo o momento para verificar a situação e tentar encontrar a melhor solução.-----

Depois, relativamente à transferência de competências, o Vereador pensa que o assunto se encontra no mesmo pé, isto é, ainda se está a negociar a transferência da Escola E.B. 2, 3/S, no sentido de tentar que esta seja entregue nas melhores condições possíveis, sem implicação de intervenções por parte da Autarquia. É essa, segundo adiantou o Vereador, a única pendência no que toca à assinatura final do protocolo.-----

O Vereador pronunciou-se ainda sobre o roteiro, dizendo que anotou as observações do Vereador Mário Pereira e que as transmitirá a quem de direito. Mas que, no geral, acha que o Roteiro ficou bastante interessante. Ainda em relação à Vala, o Vereador disse que tratarão de corrigir a situação, sendo que está empenhado em fazer a limpeza da Vala o mais rapidamente possível.-----

Sobre as Águas do Ribatejo, o Vereador comentou, em relação às acusações do Vereador Mário Pereira, que Alpiarça, ao contrário de outros municípios, limitava-se a cumprir a lei. Isso está explícito na nota que veio das Águas do Ribatejo, que refere, por exemplo, as Câmaras de Salvaterra de Magos e Chamusca como incumpridoras da lei no que toca às taxas de saneamento, autarquias que agora vão sentir a diferença. Além disso, o Vereador adiantou que a Autarquia de Alpiarça sempre disse que não aceitaria qualquer preço, nomeadamente se ele representasse um acréscimo em relação ao que já estava a ser praticado. E efectivamente os preços finais são idênticos aos praticados em Alpiarça, com decréscimo pouco acentuado. Em relação ao tarifário social, o Vereador disse que essa questão nunca se pôs em causa sequer, uma vez que as câmaras têm essa responsabilidade. A única coisa que foi discutida foi a metodologia a aplicar. A solução encontrada tem tido o mérito de actualizar todos os ficheiros e corrigir situações em que o titular do contrato do fornecimento de água é outra pessoa que não a que mora na casa. Assim, consoante os rendimentos declarados, aplica-se ou não a taxa social, agora com mais justiça.-----

Por último, o Vereador comprometeu-se em ver o que se passa na Colectividade do Frade de Baixo.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2008.-----

A Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira começou por fazer uma pequena resenha ao documento, nomeadamente ao Balanço, comparando os anos 2007 e 2008.-----

Assim, por exemplo em relação a bens do domínio público, passou-se dos 9.300.000,00 para 9.800.000,00€, ou seja, um aumento de 500.000,00€. Isso reflecte-se nas imobilizações incorpóreas, que sofreram um aumento de 400.000,00€. O património está valorizado em cerca de 8.000.000,00€ contra 7.500.000,00€ em 2007.-----

Nas dívidas de terceiros, o que a câmara tem a receber de terceiros, passou-se de 917.000,00€ para 1.200.000,00€, um acréscimo de 300.000,00€. Estas dívidas a receber devem-se muito a fundos comunitários que ainda não tinham sido pagos até 31 de Dezembro, mas que entretanto já foram solvidos.-----

Em relação aos títulos negociáveis, trata-se de uma aplicação de reservas de cauções de terceiros.-----

Os depósitos a instituições financeiras referem-se ao dinheiro disponível em 31 de Dezembro de 2008. Isso reflecte-se depois na execução da despesa e da receita, porque se preferiu pagar dívidas a ficar com dinheiro em caixa em 31 de Dezembro. Finalizou dizendo que todos os restantes documentos, que fazem parte da

Prestação de Contas, comprovam tudo o que foi dito.-----

Tomou a palavra o Vereador Mário Pereira para dar nota de um certo desajuste entre aquilo que vem no relatório de gestão e este relatório de contas, sobretudo nos graus execução, onde existem diferenças acentuadas. Pelo menos foi a noção com que ficou após uma primeira leitura.-----

A Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira disse que isso pode dever-se ao facto de os diferentes documentos recorrerem a fontes diferentes. A fonte do presente documento é a contabilidade, ou seja, tudo o que está efectivamente registado na contabilidade, enquanto o relatório de gestão foi feito com dados extracontáveis.-----

O Vereador Ferreirinha precisou dizendo que quando é elaborado o relatório de actividades, a cabimentação pode estar fisicamente executada, mas contabilisticamente ainda não estar porque pode ainda não ter surtido efeitos contabilísticos. Trata-se principalmente de dados de 2008 que só foram saldados ou processados em 2009 e que já não aparecem na contabilidade, apesar de reais.-----

O Vereador Mário Pereira fez ainda questão de salientar a dívida da Câmara que aumentou em mais de 100.000,00€.-----

O Vereador Ferreirinha salientou, no entanto, que a dívida a instituições bancárias foi amortizada, e a situação da dívida relativa a fornecedores já foi invertida, dada a entrada dos fundos comunitários em Janeiro.-----

Deliberado por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com os presente documentos.-----

Foi ainda deliberado submete-los à aprovação da Assembleia Municipal.-----

- CONCURSO PÚBLICO PARA CESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA BARRAGEM DOS PATUDOS. RELATÓRIO DE ANÁLISE DE PROPOSTAS, PARA CONHECIMENTO.---

O Vereador Ferreirinha apresentou o relatório de análise de propostas.-----  
Tomou-se conhecimento.-----

- MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – ALTERAÇÃO Nº. 05 (ratificação do despacho do Sra. Presidente da Câmara, de 2009/03/31);-----

Deliberado por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho da Senhora Presidente da Câmara exarado no documento em 31 de Março de 2009.-----

- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO Nº. 05 (ratificação do despacho do Sra. Presidente da Câmara, de 2009/03/31);-----

Deliberado por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho da Senhora Presidente da Câmara exarado no documento em 31 de Março de 2009.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Vice - Presidente da Câmara, eram doze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a

presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----  
E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de Secretária no  
Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a  
redigi e assino.-----

---

---